

MEMÓRIA DA 27ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO – CTINS DO COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PIRAPÓ, PARANAPANEMA 3 E 4 – CBH PIRAPONEMA

1 Ao décimo nono dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, às 14 horas, por meio
2 da plataforma Zoom, realizou-se a 27ª Reunião da Câmara Técnica de Instrumentos de
3 Gestão (CTINS) do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Pirapó, Paranapanema 3 e
4 4 – CBH Piraponema. Estavam presentes na reunião, como membros da CTINS: Alexandre
5 Martin Martines (Vancouros) - Coordenador; Josete de Fátima de Sá (Companhia de
6 Saneamento do Paraná – SANEPAR); José Augusto Alves Pimenta (Associação Brasileira
7 de Recursos Hídricos – ABRHidro); Cláudia Telles Benatti (Associação Brasileira de
8 Recursos Hídricos – ABRHidro). Como convidados: Shiguemassa Iamasaki (Instituto
9 Rotary de Meio Ambiente – IRMA); Paulo Roberto Milagres (Instituto de Desenvolvimento
10 Rural do Paraná – IAPAR-EMATER/IDR-Paraná); Maira Trevisan (SAMAE – Jardim
11 Olinda/PR); Maria de Los Angeles (Universidade Cesumar – Unicesumar) e Nayara Biazus
12 Mangolin (IAT/ERMAG). Como demais participantes: Rosa Maria Volpato (IAT/ERMAG –
13 Secretaria Executiva); Lucineide A. Maranhão (IAT/DISAR/GEBH/DCB – Secretaria
14 Executiva); Monique Schneider Simão (IAT/DISAR/GEBH) e Bianca de Olischevis Lima
15 (IAT/DISAR/GEBH). Após a verificação de quórum, o Coordenador Alexandre Martin
16 Martines declarou aberta a reunião e esclareceu que o objetivo do encontro era dar
17 continuidade à análise do Termo de Referência para contratação da atualização dos Planos
18 de Bacias Hidrográficas, verificando se o documento contemplava adequadamente as
19 especificidades do CBH Piraponema e identificando possíveis contribuições técnicas que
20 pudessem subsidiar sua execução. Durante as discussões, foram analisados diversos
21 aspectos do Termo de Referência, com destaque para os estudos relacionados às águas
22 subterrâneas, à interação entre aquíferos e corpos hídricos superficiais, à identificação de
23 áreas críticas da bacia, à vulnerabilidade dos aquíferos e à compatibilização dos estudos
24 com o Plano Integrado de Recursos Hídricos do Paranapanema (PIRH Paranapanema).
25 Josete de Fátima de Sá, apresentou contribuições técnicas propondo o fortalecimento da
26 abordagem sobre vulnerabilidade dos aquíferos, a incorporação de informações mais

27 recentes sobre disponibilidade hídrica subterrânea e o aprimoramento da caracterização
28 das áreas críticas previstas no Termo de Referência. Na sequência, Paulo Roberto Milagres
29 ressaltou a importância de considerar as diferenças pedológicas existentes na bacia,
30 especialmente entre as regiões de solos arenosos e basálticos, destacando sua influência
31 sobre os processos erosivos e o transporte de sedimentos. Também sugeriu que
32 experiências e projetos já desenvolvidos na bacia sejam avaliados como referência para
33 futuras ações previstas no Plano. Durante os debates, José Augusto Alves Pimenta solicitou
34 esclarecimentos sobre a forma de implementação das ações previstas no Plano de Bacia
35 e sua relação com os recursos oriundos da cobrança pelo uso da água. Em resposta, foi
36 esclarecido que essas diretrizes estão contempladas no Manual Operativo previsto no
37 Termo de Referência. O Coordenador Alexandre Martin Martines destacou ainda que os
38 recursos da cobrança não serão suficientes para atender todas as demandas identificadas,
39 reforçando a importância do Manual Operativo como instrumento de priorização das ações.
40 Shiguemasa Iamasaki apresentou considerações sobre a relação entre a cobrança pelo
41 uso da água e a atualização do Plano de Bacia, destacando que o Termo de Referência se
42 encontra tecnicamente consistente e que eventuais aperfeiçoamentos poderão ocorrer ao
43 longo da execução dos trabalhos. Em complemento, Josete de Fátima de Sá esclareceu
44 que as discussões sobre cobrança e sobre o Termo de Referência possuem objetos
45 distintos, enquanto o Coordenador Alexandre Martin Martines reforçou que a prioridade da
46 reunião consistia na análise técnica do Termo de Referência e informou que as
47 contribuições poderiam ser encaminhadas até 25 de junho de 2026, desde que não
48 implicassem alterações contratuais. Como encaminhamento, foi definida a realização de
49 nova reunião da CTINS no dia 29 de maio de 2026 para continuidade das discussões.
50 Também ficou acordada a elaboração de um documento consolidando os principais pontos
51 de atenção identificados pela Câmara Técnica, com o objetivo de subsidiar a futura
52 empresa contratada na execução dos estudos previstos no Termo de Referência. Não
53 havendo outros assuntos a serem tratados, o Coordenador Alexandre Martin Martines
54 agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a reunião.

55

56 De acordo.

Alexandre Martin Martines

Coordenador da CTINS do CBH Piraponema